

# Pólo recebe 23 propostas

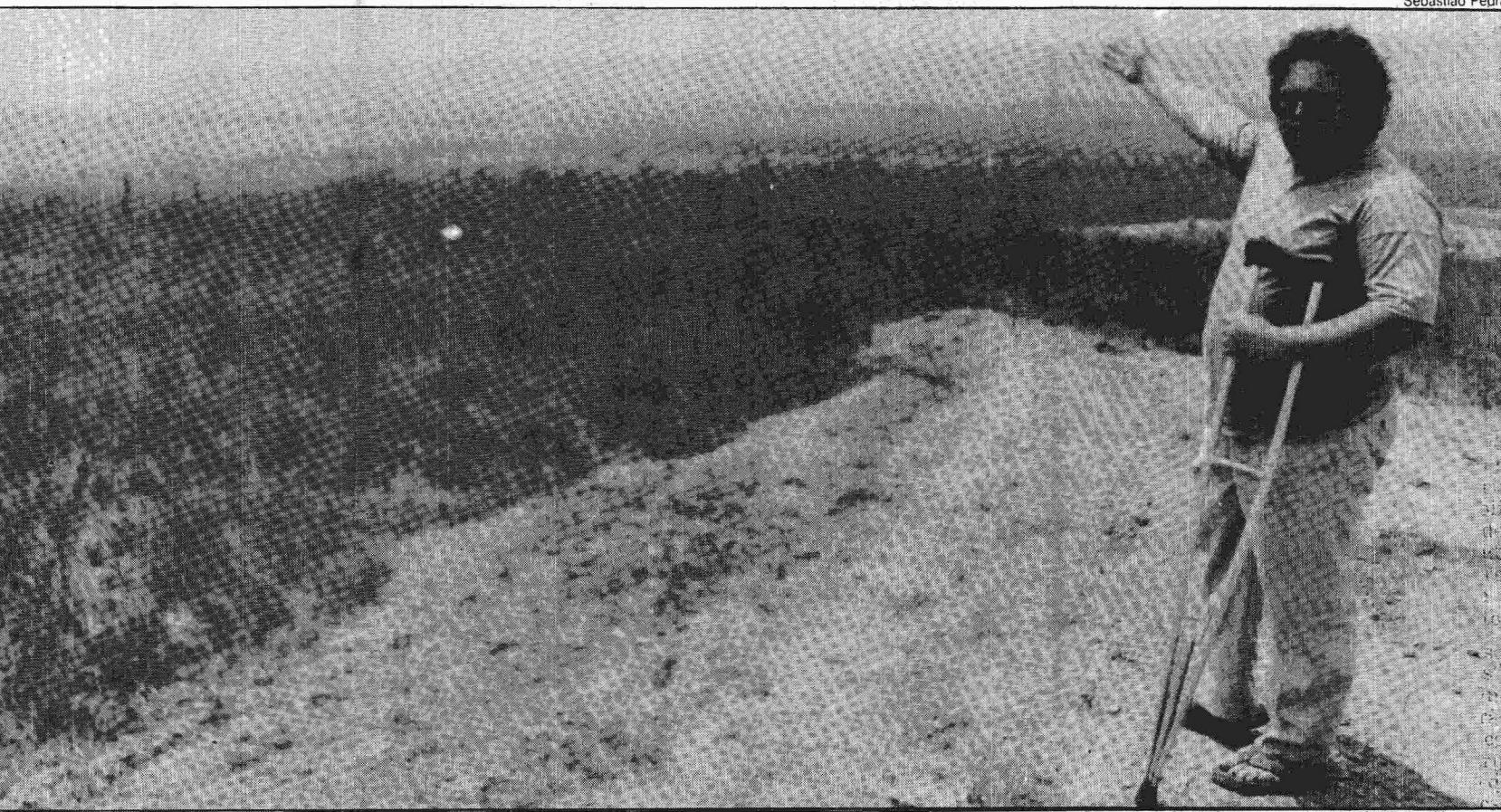
*Administrações regionais entram na disputa e oferecem terrenos para construção da sede*

O Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal recebeu muito mais ofertas de doação de terrenos para sua instalação do que esperava seu conselho diretor. Ontem, prazo final para apresentação dos candidatos à concorrência estabelecida através de edital, chegaram ao escritório do Pólo nada menos que 23 propostas. Três delas foram feitas pela iniciativa privada. Tarcísio Márcio Alonso, dono da SOS Habitacional, ofereceu dois terrenos em Sobradinho. E Antônio Itabiana Santos, que tem empreendimentos na área de lazer, está disposto a doar uma área entre Taguatinga e Sobradinho.

As outras 20 propostas vieram das administrações regionais das cidades-satélites. Planaltina concorre com oito terrenos, o Gama com seis, Sobradinho com quatro e

Taguatinga com dois. Todos os administradores estão otimistas de que suas ofertas serão as escolhidas. A expectativa será mantida até 8 de outubro, quando o conselho técnico, formado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Terracap, Caesb, CEB, Telebrásilia, Sematec, Departamento de Turismo e Cindacta apontará as áreas inicialmente selecionadas.

Esses espaços serão visitados pelos técnicos dessa comissão e pelos integrantes do Conselho de Cinema do Pólo em 9 de outubro. No dia 10, finalmente será decidida qual a área escolhida. Em seguida, o resultado será encaminhado ao governador Joaquim Roriz, que então enviará mensagem à Câmara Legislativa para que a decisão seja transformada em projeto de lei e aprovada em plenário.



Alcântara contesta o parecer técnico e diz que os terrenos no Gama foram rejeitados em função de "interesses políticos"

Sebastião Pedra